



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**PERCEPÇÃO DO BIOMA CAATINGA DE ALUNOS DO ENSINO  
MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ GOMES ALVES,  
PATOS – PB**

Alcileide Rodrigues de Moraes<sup>1</sup>; Geise dos Santos Pereira<sup>1</sup>; Daniela Lima de Maria<sup>1</sup>; Anni  
Mabelly Felipe Queiroga<sup>1</sup>; Maria das Graças Veloso Marinho<sup>1</sup>

*1 Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Unidade Acadêmica de  
Ciências Biológicas, Avenida Universitária S/N - Bairro Santa Cecília – Cx. Postal 61 - Patos/PB CEP:58708-  
110.alcilleide@gmail.com*

**RESUMO**

A Caatinga é um bioma exclusivamente brasileiro que ocupa cerca de 10% do território nacional e apenas 1% é protegido por Unidades de Conservação. Considerando a relevância de sua abordagem o presente trabalho buscou avaliar a percepção dos alunos do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Gomes Alves, no intuito de conhecer as concepções dos alunos acerca da fauna e flora, potencialidade e dificuldades do Bioma Caatinga. Os dados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário semiestruturado nas turmas de 1º, 2º, 3º ano médio contabilizando 82 discentes. No geral os alunos demonstraram um conhecimento restrito acerca da fauna e flora do referido bioma, e citaram a escola como um dos principais meio de informação ao referido tema, demonstrando assim o quanto é importante o papel das escolas de ensino básico na formação cultural do educando. É relevante que os educadores busquem estratégias didáticas para sensibilizar do educando em relação à biodiversidade do referido bioma.

**Palavras chaves:** Bioma, Caatinga, estratégias didáticas.

**INTRODUÇÃO**

A Caatinga é um bioma exclusivamente brasileiro que ocupa cerca de 10% do território nacional e apenas 1% é protegido por Unidades de Conservação (MACHADO, 2014). O bioma Caatinga compreende os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe e o norte de Minas Gerais. Rico em biodiversidade, a caatinga constitui uma paisagem bastante peculiar, apresentando uma fauna e flora bastante diversificadas sendo possível encontrar alto grau de endemismo.



O Bioma Caatinga é formado por uma vegetação basicamente por plantas xerófilas, ou seja, adaptadas às condições de aridez encontrada no semiárido nordestino.

Durante muito tempo este bioma foi considerado como um ambiente de pouca riqueza biológica quando comparado a outras regiões do mundo. Como afirma Leal *et al.* (2005) o bioma Caatinga, apresenta alto grau de diversidade biológica, onde é possível encontrar grandes índices de endemismo, estimando-se que pelo menos 40% das espécies da flora identificadas sejam endêmicas.

Segundo Cachapuz *et al.* (2005) advertem que a educação científica forma cidadãos, os quais possam repensar sobre as diferentes problemáticas de sua realidade e tenham o direito de tomar decisões e agir como indivíduos participativos. Portanto, a escola é um veículo de grande importância no respeitante problema sobre o bioma Caatinga.

Os trabalhos sobre o tema Caatinga são poucos discutidos nas salas de aulas na disciplina de biologia do ensino médio. Nossa escola está situada no ambiente de Caatinga e os alunos não conhecem a flora e fauna da região. Desta forma, torna-se importante discutir a importância deste bioma em sala de aula para que os nossos alunos despertem o interesse em conhecer a flora e a fauna e a partir desses conhecimentos conscientizarem pela preservação do bioma Caatinga.

Nessa perspectiva, este trabalho buscou avaliar a percepção dos alunos do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Gomes Alves, no intuito de conhecer as concepções dos alunos acerca da fauna e flora, potencialidade e dificuldades do Bioma Caatinga.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Gomes Alves, localizada na cidade de Patos – PB, no segundo semestre de 2015, e contou com a participação de alunos do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio totalizando 82 discentes. A realização da pesquisa foi autorizada pela direção da escola, mediante a



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

apresentação, leitura e assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Utilizou-se um questionário de percepção semiestruturado, como instrumento de coleta de dados. O questionário com perguntas abertas e fechadas, contendo questões acerca do bioma caatinga, sua fauna e flora e problemas existentes na região Caatinga procurando analisar o nível de conhecimento dos alunos sobre o referido tema.

Os questionários foram aplicados aos alunos em sala de aula individualmente e devolvido em tempo hábil, compostos de seis questões objetivas e somente uma subjetiva. Para as questões subjetivas utilizou-se análise do discurso, para verificar os conhecimentos e noções em relação ao tema discutido.

Os dados foram analisados utilizando a abordagem qualitativa, com o objetivo de identificar as temáticas encontradas nas respostas das questões, uma vez que a presente pesquisa buscava entender a percepção dos alunos do ensino médio em relação ao bioma Caatinga.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação ao gênero, certificou-se que 26,83% dos entrevistados são do sexo masculino e 73,17% do sexo feminino. A faixa etária constatou-se de 13 a 16 anos 59,76% e de 17 a 20 anos 40,24%.

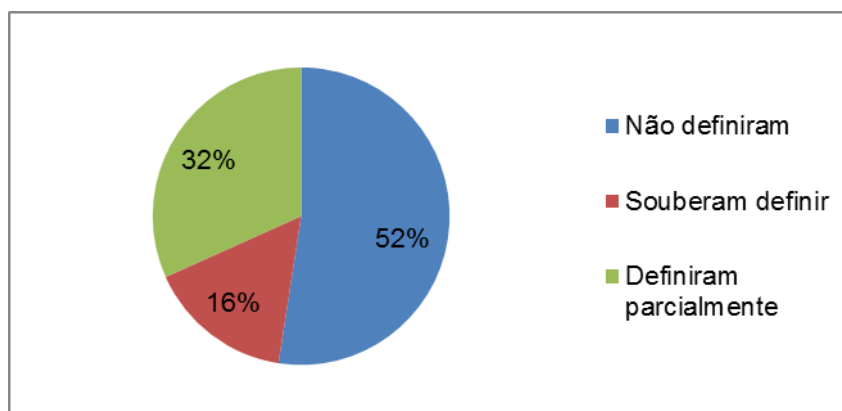
De acordo com a percepção dos alunos sobre o conceito de bioma, a maior parte dos alunos 52% não soube definir bioma, 32% definiram parcialmente, e apenas 16% conceituaram corretamente (Figura 1). Os depoimentos a seguir ilustram algumas das respostas típicas dos alunos:

É uma grande comunidade estável, desenvolvida adaptada nas condições ecológicas de certa região, florestas e animais.

Tipo de lugar especificado para cada espécie; como caatinga.

Conjunto de ecossistemas terrestres com vegetação.

É um local com características próprias.

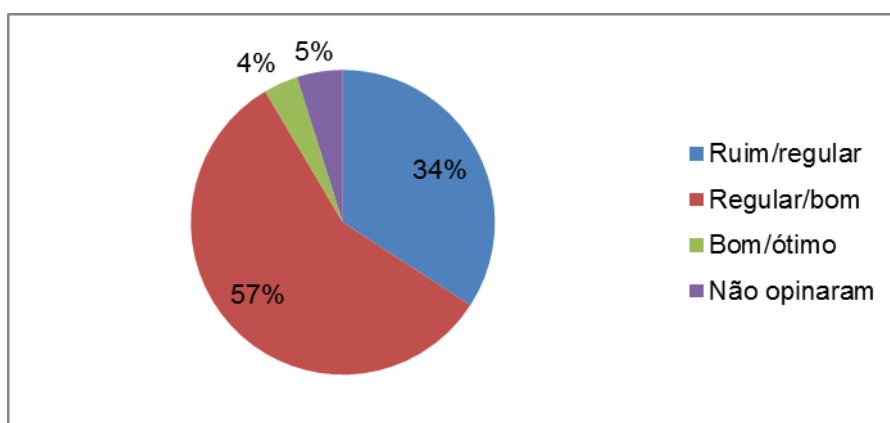


**Figura 1-** Percepção dos alunos sobre o conceito de bioma.

Segundo Walter (1986) *apud* Coutinho (2006):

Bioma uma área do espaço geográfico, com dimensões até superiores a um milhão de quilômetros quadrados representados por um tipo uniforme de ambiente, identificado e classificado de acordo com o macroclima, a fitofisionomia (formação), o solo e a altitude, os principais elementos que caracterizam os diversos ambientes continentais.

Ao responderem sobre a prática do ensino de biomas na escola, 34% dos alunos afirmaram que estava entre ruim a regular, 57% de regular a bom; 5% dos alunos não responderam e apenas 4% afirmaram está entre bom a ótimo (Figura 2).



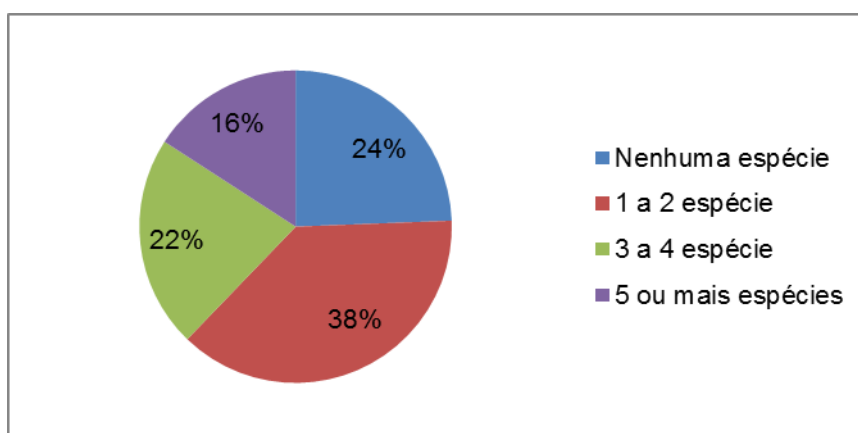
**Figura 2** – Visão dos alunos diante do conhecimento adquirido na escola sobre bioma.

Diante de tal constatação esta mais do que evidente a necessidade de um planejamento para inovar o ensino sobre os biomas. De acordo com Araújo e Sobrinho (2009) as



instituições de ensino não estão abordando de maneira relevante as características do ecossistema onde estamos inseridos.

Quando questionados sobre quantas espécies vegetais pertencentes ao bioma caatinga conheciam, 24% dos alunos responderam não ter nenhum conhecimento, 38% conhecem entre 1 a 2 espécies, 22% dos alunos afirmaram conhecer entre 3 a 4 espécies e 16% responderam conhecer cinco ou mais espécies (Figura 3).



**Figura 3-** Conhecimento das espécies vegetais do bioma Caatinga.

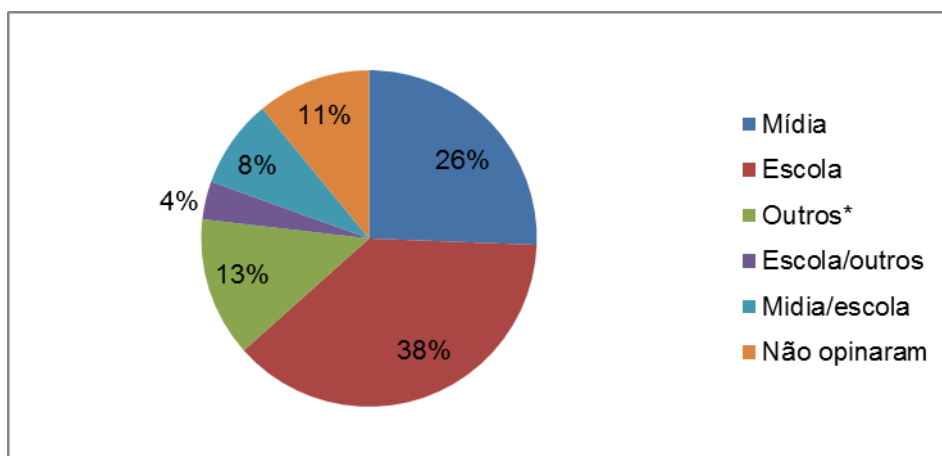
Mesmo afirmando conhecer cinco ou mais espécies do bioma caatinga a maioria dos alunos não citaram os nomes das espécies. Poucos alunos citaram as espécies vegetais que conheciam, dentre as principais pode-se citar: jurema, cajueiro, cacto e xiquexique. Segundo Luz *et al.* (2009) é necessário que o professor de Ciências e Biologia possua um conhecimento mínimo sobre bioma Caatinga, para assim fazer com que o discente se sinta envolvido pelo bioma e reconheça sua importância ecológica.

Quando questionamos onde adquiriram a informação a respeito das espécies vegetais pertencentes ao bioma Caatinga, 38% dos entrevistados disseram que foi através do ambiente escolar, 26% dos alunos afirmaram ser através da mídia sejam pela internet, televisão, jornais e revistas, 13% outros (qualquer outra fonte que não seja mídia ou ambiente escolar), 11% não opinaram, 8% disseram ser por mídia e escola e 4% afirmaram adquirir informação através da escola e outros (Figura 4).



## II CONEDU

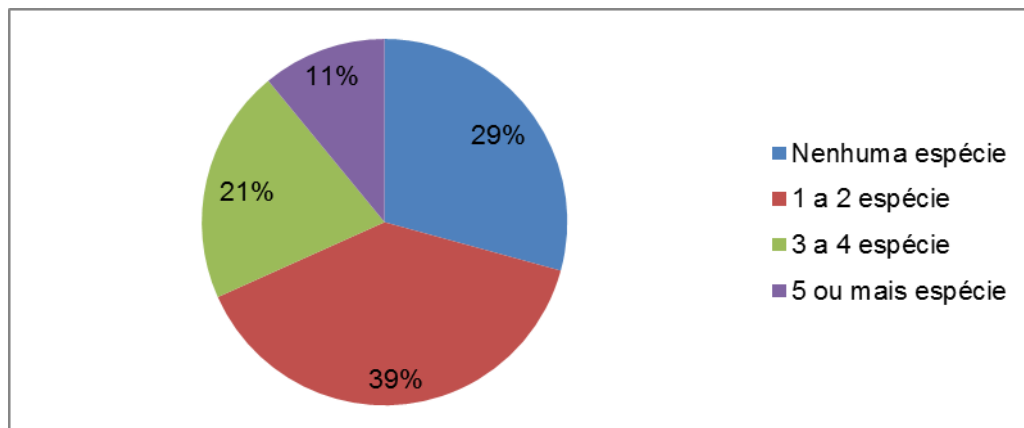
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



**Figura 4-** Local onde os alunos adquirem informação das espécies vegetais do bioma Caatinga.

Em relação á flora da caatinga, percebemos que os alunos citaram a escola como o principal meio de informação sobre a vegetação. No geral os alunos apresentam uma visão restrita das espécies vegetais. Segundo Abílio *et al.* (2010) é essencial políticas públicas que demonstrem o quanto é importante o papel das escolas de ensino básico na formação cultural do educando.

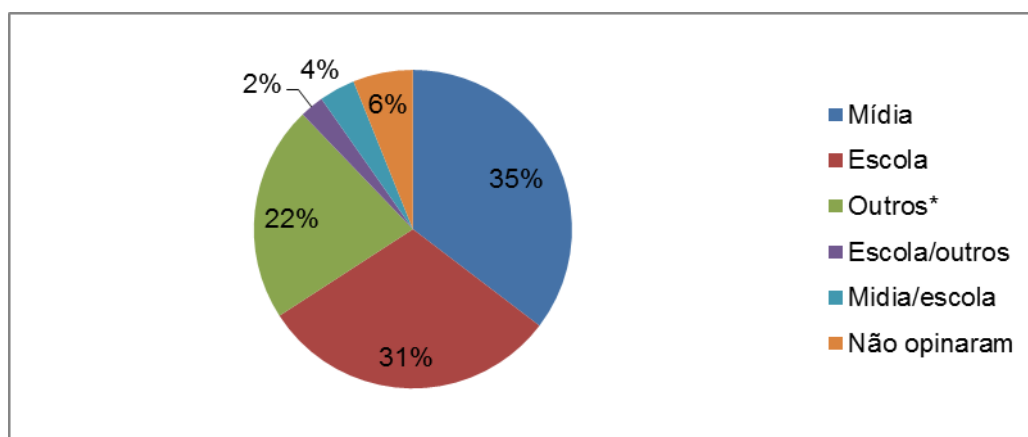
No quesito seguinte, os alunos foram questionados quanto ao número de espécies da fauna da Caatinga que conheciam, 39% dos alunos conhecem de 1 a 2 espécies pertencentes à fauna da Caatinga, 29% não conhecem nenhuma espécie do bioma, 21% afirmaram conhecer entre 3 a 4 espécies, 11% disseram conhecer 5 ou mais espécies (Figura 5). Os alunos questionados apesar de confirmarem conhecer 5 ou mais espécie não citaram os nomes. Dentre os que citaram as espécies, podemos destacar: urubu, tejo, gato do mato, veado catingueiro e ticaca.



**Figura 5** – Conhecimento de espécies animais no bioma Caatinga.

Segundo o diagnóstico do Ministério do Meio Ambiente, chegou-se à conclusão de que existe a necessidade de se aumentar o conhecimento acerca dos recursos biológicos da fauna da caatinga. Sendo assim, torna-se importante enfatizar temas relacionados ao bioma Caatinga, ressaltando suas espécies endêmicas.

Quando questionados a respeito do veículo de aquisição sobre o bioma Caatinga prevaleceu à percepção da mídia 35%, seguido de 31% na escola, 22% outros, 6% dos alunos não opinaram, 4% disseram ser mídia/ escola e 2% afirmaram ser escola/outros (Figura 6).

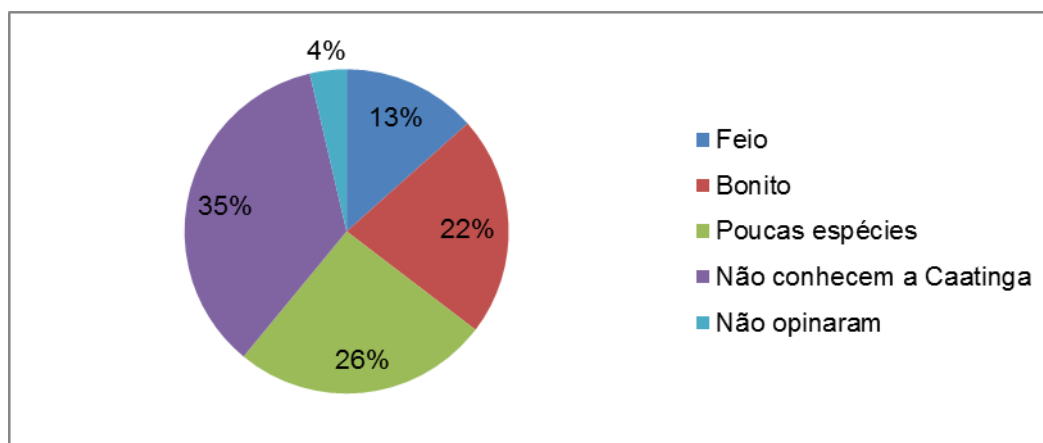


**Figura 6** – Veículo de aquisição sobre a fauna do bioma Caatinga.



Foi constatado que a mídia tem grande influência sobre os conhecimentos adquiridos pelos alunos, sendo assim ver-se a importância da mesma como fonte de propagação de informação. Segundo Sena (2013), atua como formadora de opinião, desta forma deve ter bastante cautela ao divulgar uma informação.

Em relação à paisagem do ambiente caatinga 35% afirmou não conhecer a caatinga o suficiente para opinar, 26% que há poucas espécies vegetais e animais no bioma, 22% dos entrevistados disseram que é um bioma bonito, 13% disseram ser um ambiente feio e 4% dos alunos não opinaram (Figura 7).



**Figura 7** – Visão dos alunos em relação à paisagem do ambiente do bioma Caatinga.

De acordo com as respostas os alunos, a maioria dos pesquisados mostraram que não possuem um nível de conhecimento sobre o bioma. A caatinga, “apesar de ser ainda muito mal conhecida, é mais diversa que qualquer outro bioma do mundo, o qual esteja exposto às mesmas condições de clima e de solo” (LEAL, 2003).

## CONCLUSÃO

O conhecimento relacionado à fauna e flora do bioma Caatinga por parte dos discentes da referida escola avaliada é limitado. Diante desta realidade, faz-se fundamental um estudo mais aprofundado fazendo com que se atribua práticas pedagógicas para o ensino da temática, contribuindo assim para o aumento do nível de sensibilização em relação à biodiversidade do referido bioma.





# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

É relevante que os educadores atualizem seus métodos de ensino e busquem trabalhar a interdisciplinaridade. A busca por estratégias didáticas deve ser constante, pois os mesmos tem a função de estimular e despertar interesse no alunado a conhecer o ambiente em que estão inseridos e assim a preservação e conservação biológica do bioma Caatinga.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABÍLIO, F. J. P; FLORENTINO, H. S; RUFFO, T. L. M; **Educação Ambiental no Bioma Caatinga: formação continuada de professores de escola públicas de São José do Cariri, Paraíba.** Pesquisa em Educação, vol, 5, n. 1- pp. 171-193, 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/pea/article/view/30090/31977>>. Acesso em: 16 ago. 2015.

ARAÚJO, C. S; SOBRINHO, J. F. **O bioma caatinga no entendimento dos alunos da rede pública de ensino da cidade de Sobral, Ceará.** Revista Homem, Espaço e Tempo, 2009. Disponível em: <[http://www.uvanet.br/rhet/artigos\\_marco\\_2009/bioma\\_caatinga.pdf](http://www.uvanet.br/rhet/artigos_marco_2009/bioma_caatinga.pdf)>. Acesso em: 03 set. 2015.

CACHAPUZ, A. et al. **A necessária renovação do ensino das Ciências.** São Paulo: Cortez, 2005.

COUTINHO, L. M. **O conceito de bioma.** Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-33062006000100002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-33062006000100002)> Acesso em: 03 set. 2015.

LEAL, I. R; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. **Ecologia e Conservação da Caatinga.** Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2003. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/203/\\_arquivos/5\\_livro\\_ecologia\\_e\\_conservao\\_da\\_caatinga\\_203.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/203/_arquivos/5_livro_ecologia_e_conservao_da_caatinga_203.pdf)>. Acesso em: 03 set. 2015.

LEAL, I. R; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. **Ecologia e Conservação da Caatinga.** 2ª ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2005. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?id=ICnSiflZoQoC&pg=PP6&lpg=PP6&dq=Ecologia+e+Conserva%C3%A7%C3%A3o+da+Caatinga.Recife,+PE:Ed.+Universit%C3%A1ria+da+UFPE,+2005&source=bl&ots=Y9wiece8hXw&sig=RSis6uobAK\\_cK2x-0NbEpQjIHd4&hl=pt-BR&sa=X&redir\\_esc=y#v=onepage&q=Ecologia%20e%20Conserva%C3%A7%C3%A3o%20da%20Caatinga.Recife%2C%20PE%3AEd.%20Universit%C3%A1ria%20da%20UFPE%2C%202005&f=false](https://books.google.com.br/books?id=ICnSiflZoQoC&pg=PP6&lpg=PP6&dq=Ecologia+e+Conserva%C3%A7%C3%A3o+da+Caatinga.Recife,+PE:Ed.+Universit%C3%A1ria+da+UFPE,+2005&source=bl&ots=Y9wiece8hXw&sig=RSis6uobAK_cK2x-0NbEpQjIHd4&hl=pt-BR&sa=X&redir_esc=y#v=onepage&q=Ecologia%20e%20Conserva%C3%A7%C3%A3o%20da%20Caatinga.Recife%2C%20PE%3AEd.%20Universit%C3%A1ria%20da%20UFPE%2C%202005&f=false)>. Acesso em: 07 set. 2015.

LUZ, C. F. S; SOUZA, M. L; DUARTE, A. C. S; CHAGAS; R. J. **As concepções sobre a caatinga em um grupo de professores da rede municipal de Iramaia – Bahia.** VII



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, Florianópolis, 2009. Disponível em: <<http://posgrad.fae.ufmg.br/posgrad/viiienpec/pdfs/1435.pdf>> Acesso em: 31 ago. 2015.

MACHADO, M. G.; ABÍLIO, F. J. P. **Educação ambiental no bioma caatinga: percepção ambiental de educandos em uma escola pública na cidade de santa helena, sertão paraibano.** Seminário Regional sobre Potencialidades do Bioma Caatinga, 2014. Disponível em: <<http://www.serpec-expocaatinga.com/anais/wp-content/uploads/2014/07/26-EDUCA%C3%87%C3%83O-AMBIENTAL-NO-BIOMA-CAATINGA-PERCEP%C3%87%C3%83O-AMBIENTAL-DE-EDUCANDOS-EM-UMA-ESCOLA-P%C3%9ABLICA-NA-CIDADE-DE-SANTA-HELENA-SERT%C3%83O-PARAIBANO.pdf>>. Acesso em: 07 set. 2015.

SENA, L. C. P. C. **Análise da percepção ambiental sobre a formação vegetal Caatinga e o incentivo da pesquisa científica no ensino fundamental: estudo de caso para uma escola no município de Campina Grande–PB.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2013. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/2736>>. Acesso em: 16 ago. 2015.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO